

AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Proposta de um novo GT para a ANPEPP

Proponente: Claudio Simon Hutz (UFRGS)

a) Histórico do grupo - breve descrição da origem e histórico do grupo

No terceiro simpósio da ANPEPP teve início um GT voltado para a pesquisa em Avaliação Psicológica. O crescimento dessa área no país foi considerável na última década. Novas linhas de pesquisa se desenvolveram em vários programas de pós-graduação e surgiu um novo programa na área, na USF, que oferece atualmente mestrado e doutorado em Avaliação Psicológica, avaliado recentemente com conceito 5 pela CAPES. Houve, conseqüentemente, um grande crescimento no número de doutores e estudantes de PG pesquisando na área. Já no último simpósio, esse GT já contava com mais de 30 participantes e deixou de aceitar um grande número de interessados. A área é ampla e diversificada e seu crescimento acelerado tornou inviável a manutenção de um único GT. Desde o último simpósio estamos discutindo a possibilidade de criar novos GTs, focados em temáticas específicas na área da Avaliação Psicológica.

Embora o GT que está sendo proposto inclua pesquisadores qualificados que ainda não participaram dos simpósios da ANPEPP, sua origem está no antigo GT de Avaliação Psicológica. Conseqüentemente, já existe um histórico de colaboração entre alguns dos pesquisadores que compõe o novo GT, especialmente no que diz respeito a produções conjuntas e participação em bancas examinadoras de dissertações e teses. Acreditamos que este novo GT poderá dar uma contribuição positiva para a área, organizando e desenvolvendo pesquisa em rede e produzindo resultados que vão suprir carências importantes no país.

b) Objetivos e proposta de trabalho - descrição clara dos objetivos, produtos esperados e apresentação, em linhas gerais, de como serão encaminhados os trabalhos do grupo no Simpósio

Os membros do GT em Avaliação de Crianças e Adolescentes trabalham sistematicamente com vários métodos, técnicas e instrumentos para a avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes. Várias são as dificuldades enfrentadas nesse tipo de pesquisa. As principais dizem respeito à necessidade de:

1 - formação de redes de pesquisa que viabilizem a coleta de dados nacionais, coleta de dados de grupos clínicos, discussões sistemáticas em congressos e eventos dos principais avanços da área;

2 – desenvolvimento de instrumentos e materiais apropriados e válidos para a avaliação psicológica e neuropsicológica de crianças e adolescentes no Brasil;

3 – produção bibliográfica para a formação de psicólogos em nível de graduação e para a atualização e educação continuada de psicólogos e outros profissionais que trabalham na área.

Os objetivos do GT envolvem o enfrentamento dessas carências. Especificamente, pretendemos:

1 - desenvolver redes de pesquisadores trabalhando em projetos comuns com o objetivo de produzir pesquisas com dados nacionais, melhorando assim a normatização de instrumentos e também permitindo a obtenção de amostras mais adequadas e representativas de casos clínicos;

2 – produzir publicações conjuntas (especialmente livros) que possam auxiliar na formação e atualização de psicólogos e outros profissionais que atuam na área.

3 – organizar mesas e simpósios nos principais eventos nacionais da psicologia (congressos como os do IBAP, ASBRO, CONPSI, entre outros) procurando levar informação atualizada para os participantes e oportunizando novas possibilidades de intercâmbio e colaboração.

4 – desenvolver parcerias e intercâmbios entre os programas dos membros do GT com o objetivo de facilitar a circulação de alunos e professores.

Os produtos esperados para o próximo biênio são o desenvolvimento de projetos conjuntos e, possivelmente, algumas publicações ou apresentações em congresso de seus resultados, a produção de pelo menos um livro de uma série (ou coletânea) na área com capítulos dos membros do GT, organização de mesas ou simpósios em pelo menos um congresso nacional no próximo biênio. Além disso, espera-se um aumento no intercâmbio entre as instituições dos participantes.

Como este é o primeiro encontro do GT, haverá alguma flexibilidade na condução dos trabalhos. Inicialmente, os membros farão apresentações de suas linhas de pesquisa e expectativas com relação ao GT (atividade de certa forma já iniciada através de uma discussão eletrônica). Veremos a seguir que projetos individuais podem permitir a participação de membros do GT e que projetos devem ser desenvolvidos no futuro próximo para atender aos objetivos do grupo. Realizaremos também uma discussão sobre as necessidades específicas de literatura na área que possam ser atendidas por produções conjuntas do grupo. Finalmente, vamos organizar uma agenda e cronograma de atividades para o biênio para atender os objetivos do grupo.

c) Participantes

Claudio Simon Hutz (UFRGS) – coordenador	http://lattes.cnpq.br/1765240982566218
Alessandra G. Capovilla (USF)	http://lattes.cnpq.br/7828325860191703
Ana Paula P. Noronha (USF)	http://lattes.cnpq.br/6828140799795494
Carla M. Minervino (UEPB)	http://lattes.cnpq.br/2458875511918628
Caroline T. Reppold (FFFCMPA)	http://lattes.cnpq.br/0903853565166005
Daniela S. Zanini (UCG)	http://lattes.cnpq.br/8399407321735975

Denise R. Bandeira (UFRGS)	http://lattes.cnpq.br/8076277212019178
Elizeu Macedo (Mackenzie)	http://lattes.cnpq.br/0683719309513445
Fernando C. Capovilla (USP)	http://lattes.cnpq.br/7770751615146997
Janaina Pacheco (ULBRA-RS)	http://lattes.cnpq.br/8517048654292090
Jerusa F. Salles (UFRGS)	http://lattes.cnpq.br/0265690889456064
Luciana K. Souza (UFMG)	http://lattes.cnpq.br/1970384784033681
Paulo Sérgio Boggio (Mackenzie)	http://lattes.cnpq.br/0659408656635728

Como pode-se observar, são 13 participantes de oito instituições localizadas em cinco estados. Todos os participantes são doutores e 11 estão vinculados a programas de pós-graduação. Seis membros são bolsistas do CNPq (quatro de nível I).

d) Produção - registro da produção acadêmica relacionada às atividades propostas pelo GT, com ênfase em formas de colaboração que tiveram origem no trabalho do grupo

Como se trata de um novo GT, esse item não se aplica. A produção individual de cada membro está disponível na base Lattes. Os links para acesso aos currículos foram indicados acima.

e) Avaliação

A avaliação bienal do trabalho do GT deve ser feita com base na produção conjunta do grupo em função dos objetivos e produtos esperados descritos no item **b** desta proposta. Durante o Simpósio, o GT estabelecerá um cronograma de atividades para o próximo biênio que permitirá avaliações sistemáticas do progresso que estiver sendo realizado.